

AÇÃO PASTORAL: 11 a 17 de Novembro de 2019

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 11 – 11 – 2019		Missa - 18:30	Missa - 18:30
Terça-feira 12 – 11 – 2019	Cartório - 17:30 Missa - 18:30		
Quarta-feira 13 – 11 – 2019		Missa - 9h Cartório	Cartório - 17:30 Missa - 18:30
Quinta-feira 14 – 11 – 2019		Santa Casa - 16h	São Pedro 18:30
Sexta-feira 15 – 11 – 2019		Cartório - 17:30 Missa - 18:30	Missa - 9h Cartório
Sábado 16 – 11 – 2019	Missa – 16h	Missa – 17:10	Missa – 18:30
17 – 11 – 2019 DOM XXXIII TC	Missa – 11h	Missa 9:30	Missa - 8h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Decorrerá a JORNADA DO APOSTOLADO DOS LEIGOS dia 23 de Novembro no Colégio de Santa Teresinha das 9h às 16:30. Devem participar Confrarias, Catequistas, Ministros Extraordinários da Comunhão, grupos corais. Quem deseja tomar parte por favor dê o nome na sacristia, haverá transporte.

- **Estão a decorrer INSCRIÇÕES ALMOÇO DE NATAL para maiores de 60 anos**
- **Semana dos seminários, vamos rezar e apoiar o nosso Seminário**

Paróquia do Atouguia

- ✓ Contas da festa de Cristo Rei
- ✓ Oração pelos seminários, quarta-feira - 17:30 exp. Santíssimo
- ✓ As filhas de Maria convidam as meninas a ingressar no movimento
- ✓

Paróquia da Calheta

- ✓ Domingo dia 17, reunião depois da Missa para apresentação de contas seguido da prova do vinho novo da nossa adega paroquial
- ✓ Oração pelos seminários, terça-feira - 17:30 exp. Santíssimo
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Oração pelos seminários, sexta-feira - 17:30 exp. Santíssimo
- ✓
- ✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926/Fax 291824896 Telemóvel do Pároco: 965250355

«A Igreja será jovem quando os jovens forem Igreja» JP II

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 486 – Série III – 10 de Novembro de 2019

DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM

«Não é um Deus de mortos mas de VIVOS»

Olhando o nosso mundo e tudo o que nele vai acontecendo,

percebemos que hoje são tantos os saduceus que «negam a ressurreição». São tantos e tantas que até confessam acreditar em Deus mas depois defendem uma

cultura de morte como o aborto, a eutanásia, etc... A certeza da Ressurreição e da vitória da Vida sobre a morte já nos foi dada por Jesus. No Evangelho deste Domingo, antes de acontecer a Paixão e Morte de Jesus, Ele faz questão de mostrar que já no Antigo Testamento estava bem presente a certeza da Vida Eterna. Agora, a nós cristãos cabe-nos ser construtores de uma cultura de Vida, e Vida em abundância. É tempo de tomar consciência que Deus é Pai e como tal deseja os filhos vivos e pertencentes à Sua Eternidade! A Palavra deste Domingo também quer nos tirar da ilusão de que a Vida eterna será apenas uma continuidade dos sentimentos deste mundo, Jesus ensina-nos que «aqueles que forem dignos de tomar parte na Vida futura não se casam nem se dão

em casamento(...) já não podem morrer pois são como os Anjos...» É uma das expressões mais claras sobre a Vida Eterna. Irmãos, vale a pena lutar sempre pela vida e pela Vida Eterna, sim porque o Nosso Criador é o Deus da Vida e ama-nos na Vida! Votos de santo Domingo para todos e defendamos sempre a Vida!

Pe Silvano Gonçalves



Palavra do Pároco

Evangelho de domingo, dia 17 de Novembro 2019

XXXIII Domingo do Tempo Comum – Ano C

Evangelho segundo São Lucas 21,5-19

Naquele tempo, comentavam alguns que o templo estava ornado com belas pedras e piedosas ofertas. Jesus disse-lhes:

«Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído».

Eles perguntaram-lhe:

«Mestre, quando sucederá isso? Que sinal haverá de que está para acontecer?»

Jesus respondeu:

«Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome e dirão: "sou eu"; e ainda: "O tempo está próximo". Não os sigais. Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis: é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim».

Disse-lhes ainda:

«Há-de erguer-se povo e reino contra reino. Haverá grandes terremotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias. Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu. Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão-de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome. Assim tereis ocasião de dar testemunho. Tende presente em vossos corações que não deveis preparar a vossa defesa. Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas. **Palavra da salvação.**»

«Toda a vida é uma saída e a mais importante é a saída de nós mesmos»

Papa Francisco disse que ao longo da vida de cada pessoa o percurso mais importante a fazer é a saída de si mesmo, para ir ao encontro dos outros.

“A vida é, toda ela, uma saída: do ventre da mãe, da infância para a adolescência, da juventude para a vida adulta e, depois, a saída deste mundo” (...) Francisco indicou que “a saída mais importante, que dá sentido a todas as outras” é a saída de si mesmo. “Só saindo de nós mesmos é que saímos para chegar ao Senhor”, afirmou.

(...) Francisco indicou que a “piedade e a compaixão pelos outros” é o caminho para “abrir a porta da eternidade”.

“Inclinar-se sobre os necessitados para servir é antecâmara para o paraíso. E nas pessoas: deixo-me comover por quem passa necessidade, sei chorar por quem sofre? Rezo por aqueles que ninguém pensa? Ajudo alguém que nada tenha para me restituir?”, (...) Francisco convidou os presentes a “ver a realidade com os olhos de Deus” e a fazer o exame de consciência. “Saio de mim para ir ter com Senhor? Tenho sentimentos e piedade com os necessitados? As decisões importantes tomo-as na presença de Deus?”, questionou.

Francisco reconheceu que se procura o encontro com Jesus para se ser “vacinado contra a morte, contra o medo que tudo acabe”. Cidade do Vaticano, 04 nov 2019 (Ecclesia)



Um Amor Sem Confinos

“Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram”
(Rom 12,15).

O apóstolo Paulo, na carta aos Romanos, de onde foi retirada esta frase, convida todos a passar do amor simplesmente para com aqueles que partilham a mesma fé, ao amor evangélico, para com todos os seres humanos. Porque, para os crentes, o amor não tem fronteiras, nem se pode limitar só a alguns.

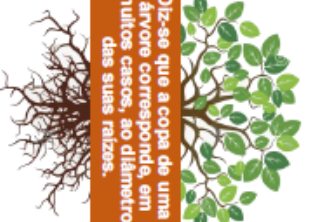
É um convite a colocar-se “NA PELE DO OUTRO”, como expressão concreta de uma verdadeira caridade.



Fazer-se um em tudo, excepto no pecado, no mal, nesse não!

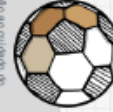
“Lucas, o amor recíproco, caridade”, 10 março 1989

«Para amar como Jesus nos amou, é preciso «FAZER-SE UM» com cada irmão: entrar o mais profundamente possível no espírito do outro; compreender realmente os seus problemas e as suas exigências; partilhar os seus sofrimentos e as suas alegrias; dedicar-se a cada irmão; tornar-se, de certa maneira, o outro, ser o outro!»



Diz-se que a copa de uma árvore corresponde, em muitos casos, ao diâmetro das suas raízes.

Assim a contencção conosco: se fazemos com que a nossa relação com Deus cresça em profundidade todos os dias, crescerá também em nós o desejo de partilhar a alegria e levar os pesos daqueles que estão ao nosso redor.



Quando regressarmos ao ponto de partida, passamos por quatro disciplinas!

Tudo isto reforça o convívio que vivemos, porque um acto de amor, caso estudado, teria sido necessário para a alegria no coração.

Acordávamos muito cedo para estudar, e depois tínhamos o resto do dia livre para ir à praia. Foram dias maravilhosos.

Um dia acordei sem vontade e, por um momento, arrependi-me de o ter convidado, porque me senti imediatamente contente ao pensar que o fazia por amor. Amar é sempre bom mesmo se às vezes custa. Bob estava sempre bem disposto para estudar e esforçava-se por aprender.

Parecia-me uma boa oportunidade para viver a frase: “Faz ao próximo aquilo que gostarias que fizessem a ti”. No fim a mãe ficou convencida.

Quando regressamos ao ponto de partida, passamos por quatro disciplinas!

Tudo isto reforça o convívio que vivemos, porque um acto de amor, caso estudado, teria sido necessário para a alegria no coração.



Centro JPM
focofari

governo do Rio de Janeiro
Assessoria de Comunicação
Centro JPM para a Unidade

centro.jpm@focofari.org